

H454

## **A EDUCAÇÃO FÍSICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES NUM PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE PARA CRIANÇAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA VISUAL**

Cíntia Moura de Souza (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. José Julio Gavião de Almeida (Orientador), Faculdade de Educação Física - FEF, UNICAMP

A Educação Física é uma área riquíssima em subsídios essenciais para um programa de educação motora voltada as pessoas com deficiência visual. Como HUGONNIER, citado por BRUNO (1997, p.90), formula, “A criança que nasceu cega está ameaçada por um grave retardamento psicomotor” e a melhor forma de remediar esse comprometimento é oferecer uma educação psicomotora que conduza a descoberta de seu esquema corporal, a descoberta do espaço e do ambiente em que vive. Oferecendo a essas crianças uma boa relação com o mundo que a cerca. A atividade física pode ser expressa por inúmeras formas. Adotamos como cenário de atuação a Ginástica Olímpica. Este ambiente propicia o trabalho da percepção corporal, gestos variados, situações inabituais (ficar em suspensão, apoio invertido, locomover-se de diferentes formas e variadas posições, desafiar vários obstáculos etc). Trazendo assim para a criança subsídios que incentivem a criança a prática motora, deixando o sedentarismo (característica desse grupo, devida à falta de informações ou estimulação) e desenvolvendo sua consciência corporal. A proposta deste estudo buscou trabalhar com situações que possibilitassem o desenvolvimento das habilidades da ginástica olímpica e a sua transferência para as ações de vida diária, como a orientação e mobilidade ou as relações sociais. O principal objetivo foi desmistificar o conteúdo da Educação Física, Ginástica Olímpica, enquanto manifestação esportiva-pedagógica e a sua contribuição dentro de um programa de O&M, avaliando a capacidade física equilíbrio, inicial e após a pesquisa, em crianças Deficientes Visuais. Fizemos uma revisão bibliográfica e uma pesquisa de campo, durante o período de 20 semanas, com 10 crianças deficientes visuais, sem conhecimento da Ginástica Olímpica e com uma bagagem motora diferenciada. A Ginástica Olímpica dentro dos seus aspectos pedagógicos esteve alimentado a bagagem motora, afetivo e social das crianças deficientes visuais através de conteúdos que visaram o desenvolvimento global. Constatando em nossos testes uma melhora significativa do equilíbrio (avaliação quantitativa) e durante o planejamento das atividades observamos a necessidade de respeitar o tempo de aprendizagem (considerando a bagagem motora de cada indivíduo), os níveis de informações e as adaptações aos aparelhos e espaço utilizados nas aulas de Ginástica Olímpica (avaliação qualitativa).

Deficiência visual - Educação Física - Orientação e Mobilidade (O&M)